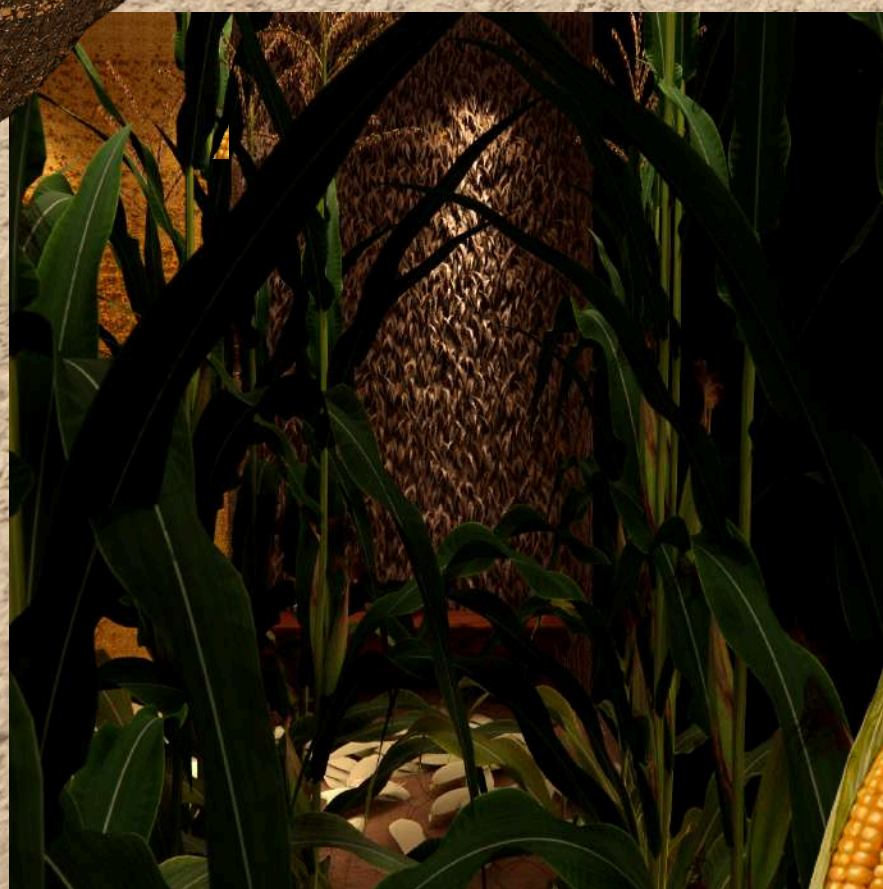


ALGORITIMOS DA ROÇA



O conceito central do projeto é compreender o percurso do milho como um algoritmo ancestral: uma sequência de gestos, tempos e técnicas transmitidas entre gerações. A ideia parte da importância do milho na alimentação brasileira e de sua relação com práticas dos povos originários, que influenciaram modos de plantar, preparar e consumir esse alimento. A cultura caipira também se forma a partir dessas permanências, mantendo até hoje receitas, rituais e técnicas ligadas ao milho.

O processo criativo começou com pesquisas sobre o ciclo do milho, a produção da farinha e referências de instalações imersivas com materiais naturais. Inicialmente, a proposta tinha uma linguagem mais tecnológica, mas foi refinada para uma experiência mais sensorial e fiel à roça. O espaço foi organizado em quatro momentos: milharal, debulha, moagem e linha do tempo. Para que o visitante percorra fisicamente a transformação do milho e reconheça seu valor cultural.